

APRESENTAÇÃO

“Para os índios navajos, o que determina o valor de uma pessoa são as histórias e canções que ela sabe, ...”.

Luci Tapahonso

Quase vinte anos como Advogado Público Federal, ocupando o honroso cargo de Procurador da Fazenda Nacional, com passagens em atividades de direção, contencioso (defesa judicial), cobrança judicial, consultoria, controle, formação e representação classista, me levaram a presenciar, protagonizar, testemunhar, ouvir e ler uma considerável quantidade de casos e causos que merecem registro por inúmeras razões. Afinal, *não importa o que a gente leva na (ou da) vida, mas a vida que a gente leva.*

Os mais de dez anos como professor universitário, em cursos de graduação e pós-graduação na área jurídica, também permitem uma série de reflexões sobre a prática docente, a singularíssima figura do estudante, a importância dos estudos e uma considerável quantidade de aspectos correlatos.

O viés humorístico é a marca registrada dos *Casos e Causos*. Alguém já disse que a vida não deve ser levada *muito* a sério porque ninguém sai vivo dela, ou ainda, nas palavras de uma estimada

colega Procuradora da Fazenda Nacional: “A vida é melhor do que qualquer novela”.

Aqui e acolá pontuam-se aspectos jurídicos relevantes. Eles não são os elementos centrais ou mais importantes desses registros. Entretanto, como os *Casos e Causos* tiveram invariavelmente o universo jurídico como pano de fundo é natural que surjam menções e considerações dessa natureza.

Os *Casos e Causos* são relatos normalmente curtos e diretos. Invariavelmente, apresentam um ou alguns aspectos curiosos ou inusitados. Em essência, são fatos verídicos, efetivamente ocorridos, apesar de, em vários deles, alguma “adaptação” ou “ajuste” ter sido realizado.

O título é provisório, assim como a ordem de apresentação dos *Casos e Causos*. Na versão final deste escrito, os *Casos e Causos* deverão ser agrupados por afinidade dos assuntos ou temas tratados.

Importa destacar que nomes serão evitados ou mesmo substituídos por menções fictícias.

Brasília, 12 de junho de 2011

Aldemario Araujo Castro

Mestre em Direito

Procurador da Fazenda Nacional

Professor da Universidade Católica de Brasília